



CRIAÇÃO DE UM BUNDLE SOBRE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Mariana Ferreira Caldas^I

Annibal Scavarda^{II}

RESUMO

As úlceras por pressão são lesões que acometem grande parte dos idosos hospitalizados. O presente estudo teve por objetivos analisar a produção científica nacional sobre a prevenção de úlceras por pressão em idosos hospitalizados e a elaboração de um bundle. Esta pesquisa foi do tipo qualitativa exploratória no modelo de revisão integrativa, com produções científicas indexadas na base de dados eletrônica Scielo e Lilacs. Os seis artigos encontrados foram organizados em um quadro e depois analisados. Da análise conclui-se que as principais medidas nacionais realizadas na prevenção destas afecções cutâneas são: realização de escalas de avaliação de risco durante internação hospitalar, hidratação cutânea com hidratante, mudança de decúbito a cada duas horas para os acamados e utilização de colchões especiais.

Palavras-chave: Prevenção. Úlcera por pressão. Idoso.

ABSTRACT

Pressure ulcers are lesions that affect a large number of elderly hospitalized. The present study aims to analyze the national scientific production on the prevention of pressure ulcers in the elderly hospitalized and the elaboration of a bundle with the main preventive measures. This research is exploratory qualitative research in integrative review model, with scientific productions in electronic database Scielo and Lilacs. The six articles found were organized into a frame and then analyzed. The review concluded that the main national measures undertaken in the prevention of these skin disorders are: realization of risk rating scales during hospitalization, skin hydration cream suitable for this action, change of decubitus every two hours for the bedridden and use of special mattresses.

Keywords: Prevention; Pressure ulcer; Elderly

INTRODUÇÃO

O interesse em realizar um estudo sobre a prevenção das úlceras por pressão em pacientes idosos hospitalizados teve início durante a atuação como enfermeira em uma unidade de pós-operatório localizada num hospital privado do Estado do Rio de Janeiro.

Ressalta-se que neste momento, pode-se vivenciar profundamente, o quanto 'estar



com úlcera por pressão', modifica a vida dos indivíduos, de suas famílias e da equipe multidisciplinar, pois todos passam a se envolver com o processo de cicatrização da lesão.

As úlceras por pressão podem ser definidas como lesões desenvolvidas a partir de pressões ininterruptas ao tecido gerando hipóxia celular. Esta ação danifica-o permitindo o aparecimento da necrose. Para o surgimento da hipóxia celular a pressão realizada precisa ser superior a 25mmHg, o que garante oclusão total dos vasos sanguíneos que irrigam este tecido (EPUAP, 2010; MAIA e MONTEIRO, 2011, p.391).

Estas afecções cutâneas são mais frequentes em tecidos moles sob proeminência óssea. De acordo com a literatura internacional até 14% dos pacientes hospitalizados serão em algum momento acometidos por estas lesões cutâneas. Sendo assim, a equipe multidisciplinar precisará estar atenta para não só implementar o tratamento correto como também instalar medidas preventivas (MAIA e MONTEIRO, 2011, p.389).

Além disso, mais de 95% das úlceras por pressão acometem a parte inferior do corpo, sendo mais comuns na área pélvica, visto que é a parte mais pesada do organismo humano. As regiões mais comumente acometidas são: sacra, trocantérica, isquiática, maleolar, calcânea, occipital, cotovelos, escapular e crista ilíaca (EPUAP, 2010; SARQUIS, 2011, p.211).

O custo estimado para o tratamento destas lesões, nos Estados Unidos, pode exceder o valor de setenta mil dólares por caso, além de ocupar mais de 50% do tempo da enfermagem por plantão (HAROLD, 2004, p.13).

No Brasil, um estudo sobre a prevalência e incidência destas afecções cutâneas em um Hospital Universitário de São Paulo, revelou uma incidência de 39,81%, o que verificou ser um índice muito superior aos dados encontrados na literatura Norte Americana aonde a incidência variou de 0% à 14% nos pacientes hospitalizados (ROGENSKI, 2005, p.477-480).

E quando observa-se profundamente a população mais afetada por estas lesões conclui-se que os pacientes idosos, faixa etária crescente na realidade brasileira, representam o principal grupo de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão devido às modificações fisiológicas que se produzem no decurso do envelhecimento (IBGE, 2008, p. 50; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003, p. 40-70).



Essas modificações manifestam-se através de mudanças estruturais e funcionais, representadas principalmente pela alteração da espessura, elasticidade e textura da pele associada à imobilidade, alteração da sensibilidade e do nível de consciência, incontinência anal e/o urinária, má perfusão tecidual e estado nutricional deficiente (PRAZERES, 2009, p.121-122; BRADÃO, SANTOS e SANTOS, 2011, p.407-408).

Destaca-se que tais afecções cutâneas podem ser prevenidas adotando-se ações simples como (PRAZERES, 2009, p.125-135; BRASIL, 2013, p.18-28):

- identificação precoce dos indivíduos com maior risco para desenvolver tais lesões, utilizando para isso escalas preditivas e formação de grupos multiprofissionais voltados para o cuidado da pele;

- manutenção da integridade cutânea através da limpeza, retirada da umidade da pele e hidratação corpórea com óleos naturais;

- controle do excesso de pressão sobre as proeminências ósseas utilizando-se travesseiros e almofadas de espuma, gel, colchões de poliuretano, ar estático e dinâmico;

- reposicionamento e a mudança de decúbito a cada 02 horas em pacientes acamados.

Diante desta contextualização definiu-se como objetivo deste estudo elaborar um bundle para a prevenção das úlceras por pressão nos pacientes idosos hospitalizados, utilizando como base a bibliografia brasileira.

Para efeito de esclarecimento bundle foi uma palavra introduzida entre os profissionais da área de saúde pela instituição IHI (Institute of Healthcare Improvement) durante o lançamento da campanha salve 5 milhões de vidas (IHI, 2014).

Esta palavra pode ser traduzida como pacote e passou a significar um conjunto de intervenções relacionadas a um processo de cuidado para pacientes submetidos a tratamentos que gerarão riscos inerentes ao processo. O objetivo é a realização de 3 à 5 medidas simples e baseadas em evidências que juntas garantem um desfecho clínico muito melhor do que quando implementadas separadamente (IHI, 2014).

Reforça-se que a temática representa uma situação emergente na prática profissional da enfermagem e de toda equipe de saúde. As úlceras por pressão são responsáveis por



inúmeras alterações nas vidas dos indivíduos por ela acometidos, como elevação do tempo de hospitalização, aumento na aquisição de possíveis infecções, além do isolamento social e o prejuízo da autoimagem (SARQUIS, 2011, p.205-206; PINTO e ET AL, 2011, p.415).

Acredita-se que pesquisas como estas, são extremamente importantes para o incremento do rol de conhecimentos na enfermagem, constituindo propriamente em acervo bibliográfico, sem contar que servirão de consulta para a população em geral, cuidadores e familiares de idosos.

METODOLOGIA

A proposta metodológica deste estudo foi apoiada numa abordagem qualitativa exploratória no modelo de revisão integrativa da literatura. A pesquisa qualitativa tem por objetivo compreender e explicar mais profundamente o contexto em que se desenvolve o objeto de estudo. Não se preocupando em mensurá-lo e sim analisa-lo (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

Esta ação complementa-se com a abordagem exploratória do estudo que tem por finalidade esclarecer, desenvolver e modificar idéias, além de oferecer, sobre determinado fato, uma visão aproximada da realidade. Normalmente engloba o levantamento de materiais bibliográficos e documentais, entrevistas sem padronização e estudo de caso (GIL, 1999, p. 30).

Esta pesquisa foi desenvolvida com produções científicas indexadas nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os descritores utilizados foram: úlcera por pressão AND idoso AND hospitalização AND prevenção.

Como delimitadores da pesquisa utilizou-se o período temporal de 2000 a 2010; artigos apresentados na língua nacional portuguesa e que pudessem ser encontrados em sua versão completa on line.

Selecionou-se seis artigos que foram categorizados em um quadro analítico



constando de: base de dados, descritores, ano de publicação, fonte, título, população alvo do estudo, tipo de estudo e tipo de abordagem. Realizou-se então, a análise e discussão dos resultados, focalizando a construção de um bundle sobre a prevenção das úlceras por pressão nos clientes idosos hospitalizados.

A partir do quadro construído, dividiu-se a análise dos dados em dois momentos distintos: primeiramente, fez-se uma caracterização dos artigos em relação a fonte, ano de publicação e tipo de estudo. Posteriormente, empregou-se análise temática de conteúdo, nos resultados apontados pelos artigos, dos quais emergiu a categoria de análise: Relação das Medidas preventivas instaladas para prevenção das úlceras por pressão.

Reforça-se que para o embasamento teórico e discussão dos dados, utilizaram-se também livros-textos e artigos científicos com enfoque na enfermagem em estomaterapia e na saúde do idoso, o que proporcionou um entendimento mais aprofundado da temática, possibilitando apontar a aplicabilidade e contribuição deste bundle construído.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do quadro analítico elaborado, dividiu-se a análise dos dados em dois momentos distintos: primeiramente, fez-se uma caracterização dos artigos em relação a base de dados onde foram encontrados, descritores utilizados, ano de publicação, fonte, população alvo, tipo de estudo e abordagem.

Posteriormente, empregou-se a análise temática de conteúdo, nos resultados apontados pelos artigos, onde dentre as categorias de análise que emergiram destacou-se a que mencionava a relação das medidas preventivas instaladas para as úlceras por pressão.

Com relação a fonte, 66% dos artigos foram publicados na Revista Acta Paulista de Enfermagem e os outros 34% na Revista Latino- Americana de Enfermagem e Revista de Enfermagem da UERJ, conforme demonstra a Tabela 1.



TABELA 1 - Distribuição dos artigos de acordo com os locais de publicação

REVISTA	TOTAL DE ARTIGOS
Revista Acta Paulista de Enfermagem	4
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1
Revista de Enfermagem da UERJ	1
Total	6

Sobre o ano de publicação encontrou-se 66% em 2009 e 2007 e 34% em 2010 e 2004. Observa-se um aumento nas publicações nos últimos cinco anos, conforme demonstra a Tabela 2.

TABELA 2 - Distribuição dos artigos em relação ao ano de publicação

ANO DE PUBLICAÇÃO	TOTAL DE ARTIGOS
2010	1
2009	2
2007	2
2004	1
Total	6

Os tipos de estudos mais encontrados foram o de coorte prospectivo com 33% e o descritivo transversal também com 33%, seguidos do descritivo prospectivo com 17% e do qualitativo com 17%, conforme demonstra a Tabela 3.



TABELA 3 - Distribuição dos artigos em relação ao tipo de estudo

TIPO DE ESTUDO	TOTAL DE ARTIGOS
Coorte Prospectivo	2
Descritivo Transversal	2
Descritivo Prospectivo	1
Qualitativo	1
Total	6

Com relação a base de dados indexadas estudadas 66% dos artigos foram encontrados na Lilacs e os outros 34% na Scielo, conforme demonstra a Tabela 4.

TABELA 4 - Distribuição dos artigos em relação as bases de dados indexadas

BASE DE DADOS	TOTAL DE ARTIGOS
LILACS	4
SCIELO	2
Total	6

Avaliando a população-alvo dos artigos analisados elas incluíram clientes idosos hospitalizados. O comum a todos os artigos analisados é que o público estudado apresentava alto grau de dependência da equipe multiprofissional além de permanecer muito tempo acamado.

A análise da categoria relacionada as medidas preventivas instaladas para prevenção das úlceras por pressão permitiu a confecção de um bundle sobre a temática, contemplando assim, o objetivo da pesquisa.

Segundo a EPUAP (European Pressure Ulcer Advisory Panel) as recomendações em relação à prevenção das úlceras por pressão estão orientadas para quatro objetivos (EPUAP, 2010):

- identificação de indivíduos em risco que necessitam de tratamento preventivo e dos fatores que os colocam em risco;



- manutenção e aumento da tolerância dos tecidos à pressão, para que seja evitada a lesão;
- proteção contra efeitos adversos de forças mecânicas externas (pressão, fricção e cisalhamento);
- redução da incidência de úlceras por pressão mediante aplicação de programas educacionais.

Com relação à quantificação de modo satisfatório dos riscos presentes no indivíduo, e que facilitam o aparecimento destas afecções cutâneas, a Agency for Health Care Policy and Research (AHCPR), valoriza o uso de ferramentas como as escalas preditivas, onde se pode citar a escala de Braden (RAMÓN, 2005, p. 50-60).

Esta escala é a mais utilizada e de maior difusão mundial, devido a sua facilidade de aplicação e compreensão. Isto porque é composta pela análise dos itens: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento (RAMÓN, 2005, p. 50-60; PRAZERES, 2009, p.125-129) .

Assim, nas primeiras 24 horas de internação do cliente, a escala deve ser aplicada para se detectar aonde se encontram os maiores fatores de riscos. Em seqüência, o indivíduo internado deve ser avaliado a cada 24 horas, observando-se acréscimo ou decréscimo de algum fator de risco (SARQUIS, 2011, p.211-212; BRASIL, 2013, p.3-5).

Com relação aos programas educacionais ressalta-se a importância da criação e implementação dos mesmos. Estes devem ser estruturados, organizados e abrangentes, sendo também direcionados para todos os níveis de profissionais da área da saúde, clientes e familiares ou pessoas que cuidam dos idosos (BATES-JESSEN, NYSTUL e SCACHETTI, 2011, p.221-222 e 237).

Soma-se a todas as ações já mencionadas de cuidado com a pele dos pacientes idosos hospitalizados o uso de coxins e dispositivos especiais durante o posicionamento do cliente no leito. Os mesmos devem ser usados com atenção para evitar que novas áreas de pressão surjam com sua utilização (RAMÓN, 2005, p. 50-60; PRAZERES, 2009, p.131-133).

Muitas medidas foram citadas para serem empregadas na prevenção destas afecções cutâneas. Apesar disso, apenas parte delas foram mencionadas nos artigos analisados.



Tendo-os como base e aliando-os à experiência profissional dos autores, foi possível elaborar um bundle contendo as principais medidas utilizadas nas áreas hospitalares brasileiras que contemplariam as seguintes ações:

- 1 - Realização das escalas de avaliação de risco, na admissão hospitalar, e diariamente na unidade onde o paciente estiver internado;
- 2 - Hidratação cutânea com creme próprio para esta ação;
- 3 - Mudança de decúbito a cada duas horas para os acamados;
- 4 - Utilização de colchões especiais, como por exemplo, piramidal.

Reconhecendo as dimensões continentais brasileiras acredita-se que em muitos hospitais torna-se difícil o uso de tecnologias avançadas para a prevenção das úlceras por pressão.

Apesar disso e sendo corroboradas pelas recomendações da EPUAP e do Ministério da Saúde ações simples como as a cima citadas demonstraram ser muito eficazes no processo de prevenção das úlceras por pressão.

CONCLUSÃO

Durante o processo de revisão bibliografia verificou-se que muitos fatores estão envolvidos no desenvolvimento das úlceras por pressão, como, idade, hospitalização, imobilização, alterações da constituição da pele relacionada a idade e a doença de base entre outras.

Sendo assim, a população idosa é a mais afetada por ser aquela aonde todos os fatores causadores dessas lesões estão presentes. Isto é corroborado pelo maior número de internações, alterações orgânicas naturais do envelhecimento associado a um cuidado pouco ou nada voltado para estas especificidades. O que garante ao Brasil elevados índices de incidências e prevalências dessas afecções cutâneas.

A tarefa de sugerir um bundle baseado nas ações de enfermagem realizadas no Brasil com relação à prevenção das úlceras por pressão foi uma tarefa árdua. Isto por causa da



escassez de artigos publicados sobre este assunto.

Aliado a isto se encontrou dificuldade em se ter acesso aos artigos tanto na forma gratuita quanto integral. O que se torna um obstáculo ao acesso pelos profissionais de enfermagem as melhores ações a serem empregadas no cuidado ao paciente hospitalizado.

Acredita-se que a ação de reunir em um único artigo as principais ações a serem realizadas na prevenção das úlceras por pressão facilite o acesso a informação aos profissionais da área de saúde.

As medidas listadas poderão ser aplicadas em qualquer instituição de saúde e até nos domicílios, uma vez que é composto por ações e medidas de fácil aplicação tanto pela equipe de saúde quanto pelos cuidadores e familiares de pacientes idosos acamados.

São de baixo custo quando comparados aos materiais a serem utilizados para a realização de curativos em úlceras por pressão que são consideradas lesões crônicas e por isso de prolongado tratamento.

REFERÊNCIAS

BATES-JENSEN, B.M.; NYSTUL, S.N.; SCACHETTI, G.G. O manejo da úlcera por pressão na assistência domiciliar. In: _____. **Curativos, estomia e dermatologia: uma abordagem multiprofissional**. 2.ed. São Paulo: Martinari, 2011. cap. 15. p.215-226.

BRADÃO, E.S.; SANTOS, J.A.; SANTOS, I. Úlceras por compressão: Importância da avaliação do cliente. In: SILVA, R.C.L. e ET AL (Org.). **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. 3. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2011. p.405-412.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão 2013. Disponível em: < <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurncadopaciente/documentos/> > Acessado em: 28/10/2014.

EPUAP [homepage na Internet]. **Oxford: European Pressure Ulcer Advisory Panel**. Pressure Ulcer Prevention and Treatment Guidelines: 1998 - [atualizada em 2006 Sep 29; acessado em 2010 Ago 20]. Disponível em: < <http://www.epuap.org/gltreatment.html> > Acessado em: 20 nov. 2014.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org) **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade



Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acessado em: 15 out. 2014.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HAROLD, B.; COURTNEY, L. Protocol for the successful treatment of pressure ulcers. **The American Journal of Surgery**, v.188, insue1, Suppl 1, p.9-17, jul.2004. Disponível em: < [http://www.americanjournalofsurgery.com/article/S0002-9610\(03\)00285-X/abstract](http://www.americanjournalofsurgery.com/article/S0002-9610(03)00285-X/abstract)>. Acessado em: 20 nov. 2014.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Projeção da população do Brasil por sexo e idade- 1980-2050. Estudos e Pesquisas Informação demográfica e socioeconômica, v.24, p. 43-62. 2008. Disponível em: < http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2008/projecao.pdf> Acessado em 15 nov. 2014.

IHI. Institute of Healthcare Improvement. What is a bundle?. 2010. Disponível em:<<http://www.ihl.org/IHI/Topics/CriticalCare/IntensiveCare/ImprovementStories/WhatIsABundle.htm>> Acessado em 15 out. 2014.

MAIA, L.C.M.; MONTEIRO, M.L.G. Úlceras por compressão: prevenção e tratamento. In.: SILVA, R.C.L. e ET AL (Org.). **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. 3. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2011. p.387-402.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno Saúde Pública**. Rio de Janeiro 2003 Mai/Jun; 19(3): 700-1. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n3/15872.pdf>> Acessado em: 20 nov. 2014.

PINTO, E.N. e ET AL. Sinal de alerta para úlceras por compressão e a enfermagem. In.: SILVA, R.C.L. e ET AL (Org.). **Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem**. 3. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2011. p.413-454.

PRAZERES, S.J.[org.]; SILVA, A.C.B. Úlceras por pressão. In.: PRAZERES, S.J. (Org.). **Tratamento de Feridas: Teoria e Prática**. Porto Alegre: Moriá Editora, 2009. p.112-138.

RAMÓN, D.F. et al. **Manual de prevención e tratamento de úlceras por presión**. Xunta de Galicia Consellería de Sanidade. Santiago de Compostela: Servizo Galego de Saúde División de Asistencia Sanitaria, 2005. Disponível em:< http://www.gneapp.es/app/adm/documentos-guias/archivos/44_pdf.pdf>. Acessado em 18 out. 2014.

ROGENSKI, N.M.B.; SANTOS, V.L.C.G. Estudo sobre a incidência de úlcera por pressão em um

hospital universitário. **Rev Latino-am Enfermagem** , v13, n4, p.474-80.2005. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n4/v13n4a03.pdf>>. Acessado em: 15 nov. 2014.

SARQUIS, M.G.A. Orientações para a prática clínica no tratamento e prevenção de úlcera por pressão. In.:MALAGUTTI,W.; KAKIHARA,C.T.(Org.). **Curativos, estomia e dermatologia: uma abordagem multiprofissional**. 2.ed.São Paulo:Martinari, 2011. p.205-213.